

Anabolizantes dentro de academias

Vigilância Sanitária de Aracaju tem recebido denúncias de pais de alunos e começou a inspecionar esses locais



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

Moema Lopes
DA EQUIPE JC

Academias de Aracaju estão sendo alvo de inspeções da Coordenadoria de Vigilância Sanitária do Município (Covisa). O número de pais e mães de jovens que frequentam academias, procurando a Covisa para denunciar o uso de anabolizantes (hormônios esteroides), foi um dos motivos para o órgão intensificar as fiscalizações. “É preciso cuidado absoluto com os filhos em academia com relação ao uso de anabolizantes. Isso é uma constante, tem muita gente procurando a Covisa para denunciar. São muitas denúncias de mães e pais, preocupados com a condição que os filhos em dois meses de academia, ou três, já estão estupidamente fortes, largos. E aí é um processo no qual, acredito eu, possa existir qualquer problema de saúde para esses jovens”, declarou o coordenador da Covisa, Ávio Brito. “Dentro dessas denúncias nós vamos trabalhar em cima das academias. Se houver um indício de qualquer outra coisa, aí eu vou envolver o Ministério Público e a Polícia Federal”, afirmou.

Segundo ele, uma das mães chegou à Covisa, aos prantos, porque o filho de apenas 16 anos de idade, em apenas três meses de musculação já está com o corpo totalmente transformado, com músculos bem definidos. “Ela disse que o filho estava dando muito gasto. Quase todos os dias pedia dinheiro. Chegou a achar que o jovem estava comprando drogas, mas não, eram anabolizantes. O que também não deixa de ser uma droga”, disse Ávio Brito, ao acrescentar que esse caso específico já foi encaminhado ao Ministério Público Estadual. A academia que o garoto frequenta já foi inspecionada pela Covisa, mas deverá passar por outras vistorias. “Quem aplica ou vende anabolizante está cometendo um crime”, frisou, lembrando que o uso do produto de forma indiscriminada pode ser letal.

O coordenador da Covisa deixou claro que a fiscalização em academias de Aracaju é realizada rotineiramente pelos técnicos do órgão, que tem até técnicos específicos para fazer esse tipo de trabalho. “Fiscalizamos todos os estabelecimentos de Aracaju, numa rotina padrão de trabalho. Quando existem denúncias nós vamos exclusivamente naquele determinado local. Quando não há, cada academia tem uma pasta individual na Secretaria de Saúde do Município (SMS). Essa pasta contém toda documentação necessária para a abertura dessa academia”, explicou, ao ressaltar que para o

funcionamento de uma academia é preciso que os estabelecimentos obedeçam aos critérios exigidos pela Covisa.

“Dentro do processo de documentação tem o processo da inspeção pessoal. Então nossos fiscais vão em todas as academias de Aracaju, seja nas de bairro, seja nas da zona nobre, na periferia, zona sul, zona norte, não importa. O que nos interessa é o padrão de atendimento e de condição sanitária”, declarou. De acordo com ele, a Covisa também exige que os usuários de academias sejam atendidos por profissionais técnicos e devidamente certificados. “No mais, nossos fiscais verificam se os materiais instrumentais de cada academia estão limpos, qual a frequência de limpeza para quando um usuário sair, o outro pegar o aparelho limpo”, disse.

“Verificamos também se os equipamentos não estão enferrujados, se estão pintados, como é que eles trabalham em relação às pessoas, pois é preciso fazer um teste físico antes para saber se a pessoa é cardíaca, ou se tem

André Moreira



COORDENADOR
da Covisa, Ávio Brito, disse que as inspeções nas academias da cidade foram intensificadas pelo alto número de denúncias de uso de anabolizantes pelos alunos

outros problemas de saúde. O personaltrainer que a academia contrata tem que ser uma pessoa indicada para isso. Esse é que é o trabalho da Vigilância Sanitária em cada uma das academias”, informou. Na inspeção, os fiscais da Covisa verificam ainda os pisos, pinturas das paredes e equipamentos, assim como a licença sanitária (alvará de funcionamento). “Porque ninguém pode funcionar sem a liberação da Covisa. A licença é liberada por um ano, mas se a Covisa fiscalizar e detectar irregularidades, automaticamente a licença é retirada e uma nova vistoria é feita”, frisou.

Sendo detectadas irregularidades, o dono da academia tem um prazo de 30 dias para a regularização. “Se não resolver o problema, recebe novo prazo e repetindo a irregularidade, o proprietário será multado dentro da Lei 6437, que é uma lei federal, com multa mínima de R\$ 2 mil, a mínima, podendo chegar a R\$ 50 mil, ou à interdição do espaço até se manter em condições de atender a população”, explicou Ávio

Brito, deixando claro que o interesse da Covisa é que as pessoas tenham conhecimento do local que estão frequentando.

Anabolizantes

Os anabolizantes são hormônios feitos de forma sintética, utilizados para o crescimento de tecidos do corpo com base no crescimento das células. São ingeridos, principalmente, por pessoas que desejam aumentar os músculos e a força física. A maioria dos usuários de anabolizantes é homem: entre 16 e 30 anos. O órgão mais afetado pela utilização dessas substâncias é o fígado, o que acarreta em hepatomas e câncer no fígado. Entretanto, muitas pessoas utilizam de forma extrema essas substâncias, a fim de obter um resultado mais rápido e isso causa sérios efeitos colaterais como: acne, calvície, impotência sexual, insônia, crescimento de pelos, distúrbios menstruais e testiculares, problemas nos tendões e ligamentos, limitação do crescimento, dentre outros.